

118

PADRÃO DAS SUPERÓXIDO DISMUTASES (SODs) EM LINHAGENS DE *Metarhizium anisopliae* INFECTADAS COM MICOVÍRUS DE dsRNA. *Luiza A. de Castro*^{1,2}; *Augusto Schrank*²; *Marilene H. Vainstein*¹. ¹Depto de Microbiologia, ICBS; ²Depto de Biologia Molecular e Biotecnologia, Centro de

Biotecnologia, UFRGS

Metarhizium anisopliae, um dos fungos entomopatogênicos melhor caracterizado, vem sendo utilizado no Brasil para o controle biológico da cigarrinha da cana-de-açúcar e de outros insetos praga de pastagens. Normalmente, tem sido observada uma perda de infectividade em linhagens altamente infectivas de *M. anisopliae* cujas causas ainda não estão claras. O objetivo deste trabalho é verificar duas das possíveis causas dessa variação na virulência: (i) o efeito da presença de micovírus de dsRNA em algumas linhagens, e (ii) a expressão diferenciada das SODs em diferentes linhagens do fungo. Essas enzimas são consideradas essenciais para proteção dos organismos vivos contra a toxidez dos radicais livres de oxigênio. *M. anisopliae*, o primeiro organismo eucarioto onde FeSOD foi descrita, também apresenta CuZnSOD and MnSOD. Existem algumas evidências de que a CuZnSOD possa estar envolvida nos processos de proteção dos esporos e do micélio contra radicais livres liberados pelo inseto hospedeiro. Para caracterizar o polimorfismo das SODs em vários isolados de *M. anisopliae* nós utilizamos géis de poliacrilamida corados com NBT para revelar a atividade das SODs e inibição destas enzimas por tratamentos com KCN e H₂O₂ para confirmação da natureza das mesmas. A FeSOD está presente em todas as linhagens analisadas e estas análises sugerem que o padrão de SODs é alterado nas linhagens infectadas por vírus. (FAPERGS; CNPq/PIBIC; PADCT)